

(REVISÃO AULA 21/05/17)**AMEM-SE UNS AOS OUTROS**

Duas implicações básicas:

1. O amarmo-nos uns aos outros não é optativo. De toda pessoa que crê no Senhor Jesus, se requer que ame a todos os outros que também Nele creem. Não amar é desobedecer à ordem específica do Senhor Jesus Cristo.
2. Que nos amemos uns aos outros não é automático. É algo que faremos ou não, **de acordo com a nossa vontade de obedecer.**

DEFINIÇÃO: O AMOR

1. Uma atitude ou afeição interna,
2. que se manifesta em comportamentos e ações de boa vontade,
3. e que procura contribuir unicamente para o bem da pessoa amada.

A ATITUDE DO AMOR

O amor mútuo não é automático, é uma atitude assumida. Não por constrangimento, por medo de levar um castigo se não obedecer a esta lei. Deus quer que amemos uns aos outros de boa vontade, desejando positivamente o bem estar dos irmãos.

DESCRIÇÃO DO AMOR

Talvez a melhor descrição do amor seja aquela de 1Coríntios 13:4-7:

⁴O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha. ⁵Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor. ⁶O amor não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade. ⁷Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

28/05/17

I. OS DISCÍPULOS VALORIZAM RELACIONAMENTOS

1. Amem-se uns aos outros.
2. Aceitem-se uns aos outros.
3. Saúdem-se uns aos outros.
4. Tenham igual cuidado uns pelos outros.
5. **Sujeitem-se uns aos outros.**
6. Suportem-se uns aos outros.

SUJEITEM-SE UNS AOS OUTROS | Efésios 5:18-21

Efésios 5:18-21 ¹⁸Não se embriaguem com vinho, que leva à libertinagem, mas deixem-se encher pelo Espírito, ¹⁹falando entre si com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando e louvando de coração ao Senhor, ²⁰dando graças

constantemente a Deus Pai por todas as coisas, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo. **²¹Sujeitem-se uns aos outros, por temor a Cristo.**

DEFINIÇÃO DE SUJEITAR-SE

O sujeitarmos-nos uns aos outros significa que cada um de nós se considera submisso à autoridade dos irmãos, cooperando facilmente com as instruções, os desejos e os pedidos deles.

EXEMPLOS

- Depois da gloriosa experiência de - com 12 anos de idade confundir mestre da lei na importante cidade de Jerusalém, Jesus *desceu com eles* [José e Maria] *para Nazaré, e lhes era obediente* (Lucas 2:51a). Cidadezinha sem importância: gente sem projeção social; Jesus entendia de coisas que eles não entendiam - mas Ele foi submisso.
- **2Coríntios 8:16,17** | ¹⁶Agradeço a Deus ter ele posto no coração de Tito o mesmo cuidado que tenho por vocês, ¹⁷pois Tito não apenas aceitou o nosso pedido, mas está indo até vocês, com muito entusiasmo e por iniciativa própria.
- **1Coríntios 16:12** | ¹²Quanto ao irmão Apolo, insisti que fosse com os irmãos visitar vocês. Ele não quis de modo nenhum ir agora, mas irá quando tiver boa oportunidade.

OBSERVAÇÃO

O N.T. menciona algumas relações dentro das quais se define claramente quem deve submeter-se a quem:

- **A todo cristão, a Bíblia diz: Portanto, submetam-se a Deus. (Tiago 4:7a).**
- **Mulheres, sujeite-se cada uma a seu marido, como ao Senhor, (Efésios 5:22, 24; Colossenses 3:18; 1Pedro2:13).**
- **Escravos, sujeitem-se a seus senhores com todo o respeito, não apenas aos bons e amáveis, mas também aos maus. (1Pedro 2:18a; Tito 3:1; 1Pedro 2:13).**
- **Em relação aos líderes espirituais: que se submetam a pessoas como eles e a todos os que cooperam e trabalham conosco. (1Coríntios 16:16).**
- **Da mesma forma, jovens, sujeitem-se aos mais velhos. (1Pedro 5:5a).**
- **A todos os cristãos: Sujeitem-se uns aos outros, por temor a Cristo. (Efésios 5:21).**

DISTINÇÃO ENTRE SUBMISSÃO E OEDIÊNCIA

Alguns acham que *submissão* e *obediência* são a mesma coisa. Mesmo que a submissão resulte, quase sempre, em obediência, existe entre essas duas atitudes uma distinção sutil, muito importante.

A *obediência* pode ser exigida e forçada. Ela pode ser oferecida de maneira relutante, de má vontade, quando a pessoa não quer obedecer com alegria. A desobediência é algo que pode ser punido e corrigido.

Mas a *submissão* é oferecida livre e espontaneamente. É uma atitude que a pessoa se impõe a si mesma, por humildade e abnegação. É uma expressão do amor, que *não procura seus interesses* (1Coríntios 13:5), antes, procura servir ao próximo (Gálatas 5:13; 1Pedro 2:16,17).

“Submissão é uma atitude interna de espírito, não uma mera obediência externa. É possível obedecer sem, contudo, ser submisso (foi o caso do irmão mais velho, na parábola do filho perdido - Lucas 15:25-30). É possível, também, ser submisso de modo geral mas recusar a obediência em casos específicos (como o fizeram Pedro e os outros apóstolos em Atos 4:19,20; 5:28,29). Porém, somente manifestamos verdadeira submissão quando esta nos obriga a fazer algo que de outra forma, não faríamos”.
Derek Prince.

3 IMPLICAÇÕES SUGERIDAS PELO CONTEXTO DO MANDAMENTO

O mandamento é o citado em Efésios 5:21. O contexto imediato desta ordem bíblica, nos apresenta três importantes verdades:

1. A submissão para com os irmãos é um indício de que o cristão está cheio do Espírito Santo. A pessoa pode considerar o grau em que ela dá em que ela está sob o controle do Espírito (Efésios 5:18,21).
2. Tal submissão é para ser oferecida *por temor a Cristo*. Isto significa que devemos nos submeter aos irmãos, com a mesma sinceridade de coração com que nos sujeitamos a Jesus. A submissão é *como ao Senhor* (Efésios 5:22). Portanto, nenhum irmão deve abusar da vontade que outro tem, de se submeter a ele (Efésios 6:5,6; 1Pedro 5:1-5).
3. A submissão a qualquer pessoa sempre deverá ser governada pela nossa submissão a Deus. Não podemos deixar de nos submeter às instruções e aos desejos de Deus, revelados em sua Palavra. Se estivermos numa situação onde a submissão ao irmão implique em desobedecermos à Palavra de Deus, não deveremos nos submeter ao irmão nesse ponto. Mas deveremos fazê-lo com tristeza, porque gostaríamos de poder submeter-nos à vontade dele.

VALOR DE NOS SUJEITARMOS UNS AOS OUTROS

O valor é muito grande. Quando todo cristão se submete aos outros cristãos - quer nos casos ligados à vida geral da igreja, quer nos relacionamentos dos conexões - o problema das contendas e do descontentamento tende a desaparecer. Todos se empolgam com o mesmo propósito, são unidos de espírito e cheios do amor mútuo (Filipenses 2:2). A comunhão se expressa de maneira harmoniosa, simpática, fraternal e com boa vontade e humildade. O mundo vê o amor de Cristo, Criou-se, na conexão e na congregação, um ambiente propício ao crescimento, à edificação e ao serviço (1Pedro 3:8).

NOSSA MOTIVAÇÃO

Filipenses 2:1-8 | ¹Se por estarmos em Cristo nós temos alguma motivação, alguma exortação de amor, alguma comunhão no Espírito, alguma profunda afeição e compaixão, ²complete a minha alegria, tendo o mesmo modo de pensar, o mesmo amor, um só espírito e uma só atitude. ³Nada façam por ambição egoísta ou por vaidade, mas humildemente considerem os outros superiores a si mesmos. ⁴Cada um cuide, não somente dos seus interesses, mas também dos interesses dos outros.

⁵Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus, ⁶que, embora sendo Deus, não considerou que o ser igual a Deus era algo a que devia apegar-se; ⁷mas esvaziou-se a si mesmo, vindo a ser servo, tornando-se semelhante aos homens. ⁸E, sendo encontrado em forma humana, humilhou-se a si mesmo e foi obediente até a morte, e morte de cruz!

PRÓXIMA AULA (04/06) Confessem seus Pecados uns aos outros | Tiago 5:16

¹⁶Portanto, **confessem os seus pecados uns aos outros** e orem uns pelos outros para serem curados. A oração de um justo é poderosa e eficaz.